

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

PL de bancos equilibra agências e correntistas

Um projeto de lei que obrigue as instituições bancárias a manterem uma quantidade de mínima proporcional de agências em relação ao número de correntistas é uma possível saída proposta pelo Sindicato dos Bancários da Bahia para estancar a redução dos postos de trabalho.

Somente até o início deste mês, a principal rede privada do país, o Itaú Unibanco, fechou 67 agências e outras 57 estão na mira, entre as quais as de shoppings, como o Salvador, na avenida Tancredo Neves.

Segundo avaliação do presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, o fechamento de agências é um expediente usado para maximização de lucros e implica no aumento do desemprego na categoria.

— Não há necessidade de fechamento de agências. Para se ter uma ideia, somente a arrecadação com as tarifas bancárias equivale a 180% da folha salarial — diz Vasconcelos.

ADEQUAÇÃO - O fechamento de agências que, segundo tem sido noticiado, pode alcançar até 400 em todo o país, vem sendo interpretado como um esforço do banco para adequar-se à migração das transações bancárias aos canais eletrônicos.

O número de agências fechadas chegaria perto de 10% dos cerca dos 4,2 mil pontos físicos do banco no país, incluindo postos de atendimento, até o final de março.

Até o mês passado, quando começaram os fechamentos, o Itaú Unibanco havia mantido estável, nos 12 meses anteriores, o número de agências, com a manutenção de cerca de 100 mil empregos.

Em nota, a direção do banco atribuiu o "reposicionamento da rede de agências às novas necessidades dos clientes e o aumento da procura por atendimento em canais como internet, celular e agências digitais".

"É um País maravilhoso, que tem tudo para dar certo, mas o grande problema é a nossa classe política"

JAIR BOLSONARO, presidente do Brasil, em declaração ontem durante uma cerimônia na Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), ao lado do governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, e do prefeito do Rio, Marcelo Crivella



Jod Souza / Ag. A TARDE

O TEMPO E O PÁSSARO | O pombo, alheio à história e outras invenções dos homens, descansa a vida breve sobre a cabeça da estátua de Thomé de Souza, primeiro governador-geral da então nascente civilização brasileira

A filosofia contra-ataca

Coincidentemente após os ataques aos cursos de filosofia, meneprezados pela presidência da República, as universidades baianas vêm organizando encontros, colóquios, seminários e palestras com mais frequência e em conjunto.

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia lidera o ranking com um encontro a cada duas semanas, mas enfrenta dura concorrência da Católica, que anunciou ontem a realização da III Semana de Filosofia e o V Colóquio de Filosofia Moderna.

Organizado em parceria com a Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), o encontro trará a Salvador professores de universidades como a de Campinas (Unicamp) e tem participação da Universidade Federal da Bahia, que também tem se movimentado.

Depois de um encontro sobre Nietzsche, o curso de filosofia da Ufba anunciou ontem uma programação "Em defesa da universidade e da liberdade de pensamento", com a apresentação dos trabalhos de pós-graduação em fase de conclusão.

POUCAS & BOAS

● O depoimento da matriarca Etani Souza, com experiência de 47 adoções, será o primeiro momento da Roda de Conversas 'Adoção: da espera ao encontro' que acontece hoje na Câmara de Vereadores de Prado, às 14h.

● Em Juazeiro tem início hoje a exibição do filme 'Meu Nome É Nega Tonha', realizado pelos alunos do curso de Comunicação Social da Uneb, como parte da programação do Maio da Diversidade. A exibição acontece nos CRAS até 24 de maio, quando o público LGBT terá atendimentos especiais na Casa do Bolsa Família.

MIRIAM HERMES

Para além da ponte Salvador-Itaparica

João Alfredo Figueiredo

Economista - Ufba, CDP pelo UCL - Inglaterra
joamkisse@gmail.com

Existem muitos questionamentos sobre o projeto do Governo do Estado para a Ponte Salvador-Itaparica, que não se resume somente à ponte, e sim ao chamado Sistema Viário Oeste. Assisti a apresentação do Projeto na audiência pública na Seinfra, e, dentro de um contexto geral, destarte algumas modificações necessárias, creio que o projeto deve ser um indutor de desenvolvimento para aquela área, não só para Itaparica, mas todo entorno.

O artigo do Prof. Alban é absurdamente oportunista porque ele está ou esteve a serviço do Projeto da Prado Valadares que contorna a Baía de Todos-os-Santos. Está

no fundo defendendo um projeto em proveito próprio. Ele é aquele que andou inventando um projeto de mudança da capital de Salvador para o interior, sem nenhum fundamento.

O artigo do ex-senador Waldeck Ornelas é consistente. No entanto, o foco na equação financeira creio que seja o de somenos importância, malgrado que o desenvolvimento do processo de utilização da ponte possa trazer benefícios não computados, se não, dentro do fator risco manter os nú-

O projeto deve ser um indutor de desenvolvimento para aquela área, não só para Itaparica

meros inicialmente previstos. Esses fatores que determinarão se o próximo orçamento de investimentos será comprometido, ou não. Voltando à ponte, o que interessa no momento são questões técnicas para definição final do projeto, como reconsideração sobre o vão central, área de manobra dos grandes navios no Porto de Salvador etc., uma vez que existe uma cesta de projetos que contemplam os municípios de Itaparica, Vera Cruz e outros na conexão com a BR-101.

O exemplo do Canal do Panamá é elucidativo. A ponte é importante para Salvador e para a Bahia dentro de parâmetros que absorvem outros interesses. Quanto ao impacto no Centro Histórico é quase nenhum, segundo urbanistas com quem conversei, uma vez que o conjunto de viadutos projetados para área do Comércio irá embocar diretamente na Via Expressa, que vai ganhar um novo túnel

para absorção do tráfego.

A estratégia financeira de uma PPP com investimento chinês, é estratégia dos países em desenvolvimento com vista a aumentar a participação de investimentos estrangeiros (IED) na economia dos estados. Os investidores passaram a priorizar os países com potencial de retorno e ambiente de negócios. A Bahia representa hoje 26% da população do NE, 1ª potência exportadora e 6ª economia do país, segundo dados da SEI. Isso se traduz em receitas, progresso, negócios.

O mais impressionante foi a rapidez e desenvoltura desse processo. Existe um comprometimento da atual gestão do governo estadual em construir a ponte, de suma importância para a economia baiana há tempos pendente de um grande projeto. Das intenções ao feito, ganhou velocidade. Felizmente, luz no fim túnel.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Resposta ao "nó no trânsito"

Em relação ao artigo "Deram um nó no trânsito" (Antônio Carlos Nogueira Reis, ontem, em A TARDE), é preciso esclarecer que a execução de obras, em qualquer cidade, gera transtornos temporários e necessários para o avanço das intervenções. Cabe ao poder público diminuir os transtornos à população. Em relação às complexas obras no Comércio há várias frentes de trabalho em diferentes pontos. A Transalvador, em parceria com outros órgãos, atua ininterruptamente no bairro para garantir ordem e segurança no trânsito da região, dentro das limitações pertinentes, orientando condutores e passageiros. Houve estudos técnicos e reforço na sinalização. Os bloqueios de ruas foram inevitáveis para as obras. É fundamental saber da dinâmica e necessidades das obras para que as críticas sejam construtivas. Sugestões para contribuir na melhoria do trânsito da cidade são recebidas pela Ouvidoria (71 3202-9085) e pelo Fala Salvador (156). ASCOM-TRANSALVADOR

Aumento aos militares

Tem razão o leitor Jorge Barreto na opinião formatada aqui neste espaço, no dia 16.05, relativamente ao sucateamento da educação no Brasil, sem prejuízo de outros relevantes temas abordados. Ao que tudo in-

dica, parece que o atual presidente brasileiro ao apoiar seu complicado ministro do MEC - este, pior que o antecessor - acha que manifestações de mais de milhão de brasileiros em todo País, seria irrelevante ao dizer tratar-se de maioria militante, idiotas úteis e integrantes de massa de manobras. É lícito presumir-se que na AMAN, por onde deve ter passado sem brilho, ele só aprendeu, por algum motivo especial, a fórmula da água (a famosa H2O) que afirma desconhecida dos manifestantes. Com efeito, o governo prima por uma obcecada guerra ideológica, abstraído de temas como o desemprego, o assassinato de índios, de pessoas trans e de

Com efeito, o governo prima por uma obcecada guerra ideológica, abstraído de temas como o desemprego, o assassinato de índios, de pessoas trans e negros

negros, como ressaltado pelos autores do artigo "Em Defesa das Diferenças", na edição do A TARDE da última quinta-feira, página A3. Entre tantos absurdos, ainda tenta impor à nação uma reforma previdenciária de eficácia e necessidade questionadas, sob o argumento de que todos os nossos conhecidos problemas econômico-financeiros seriam sanados com a dita reforma, embora sabido através de CPI e de dados elencados por entidade dos auditores da Receita Federal que a previdência não é deficitária, mas que todos os governos continuam retirando recursos deste setor para cobrir juros da dívida. Enquanto isto, o Olavo de Carvalho deita e rola lá dos EUA e o hábil vice-presidente continua colocando panos quentes nas peripécias do titular. HILDEJUNDES FREITAS, FREITAS1939@GMAIL.COM

Confisco

Que a Justiça não confisca os bens dos políticos que enriqueceram após assumirem cargos públicos, leilando esses bens para serem investidos em saúde, educação e segurança, diante do estado de UTI que os setores se encontram pelo Brasil? Não basta prendê-los, pois os mesmos continuam gozando de regalias às custas do dinheiro do povo. MIGUEL ANTONIO DOS SANTOS, MIGUEL.ITAPARICA2@YAHOO.COM.BR

O que é o Centrão?

Os leitores encarecem aos analistas e jornalistas que escrevem sobre política que definam o Centrão, quais são os partidos que o compõem e quais são os principais caciques partidários que, aparentemente, estão pautando toda a agenda do Congresso Nacional, em especial a Câmara dos Deputados. Ficam o tempo todo cuidando de interesses pouco republicanos, ao invés de discutir os assuntos de interesse urgente da nação brasileira. MARCO ANTONIO ESTEVES BALBI, MBALBI69@GLOBO.COM

Estranho

Ambicionada por muitos brasileiros, a loteria da Mega Sena esteve acumulada por quase 12 concursos consecutivos e apresentou um prêmio pago recorde - e um só ganhador entre as milhões de apostas feitas em todo o País. Além do mais, a aposta foi feita pela internet e, para fechar as nossas inquietações e desconfianças, a Caixa divulgou a cidade vencedora do super prêmio somente ontem (14/05). Esperamos que o MP e as autoridades policiais mandem investigar este lamentável episódio que pode desacreditar as loterias chanceladas pela Caixa. No mínimo, estranho este episódio. MOACYR RODRIGUES NOGUEIRA, MOACA14@HOTMAIL.COM